



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXVI - Nº 1687
31 de agosto de 2025



VERDE – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“ENTÃO TU SERÁS FELIZ!
PORQUE ELES NÃO TE PODEM RETRIBUIR.”
Lc 14, 14

MÊS VOCACIONAL

(Missal Romano, p. 404)

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada - Cf. Sl 85,3.5
*Piedade de mim, ó Senhor,
porque clamo por vós todo o dia!
Ó Senhor, vós sois bom e clemente,
sois perdão para quem vos invoca.*

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

A sagrada liturgia propõe-nos a reflexão sobre os valores anexos à realidade do “Reino”: a humildade, a gratuidade, o amor generoso. Rezemos por todos os que se doam na missão árdua da evangelização cristã: sob a luz do Espírito Santo, sejam fiéis à reta doutrina e transmitam integralmente o depósito da fé.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé) Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

**Senhor, de mim tem piedade,
dia e noite, a ti meu clamor!
Tu és um Deus de bondade,
para quem por ti chama, és amor.**

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom, venha louvar! Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. Para ele um canto novo vamos, gente, improvisar.
2. Ele cumpre o que promete; podem nele confiar! Ele ama o que é direito e ele sabe bem julgar. Sua palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.
3. Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra a ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que ele diz não nos causa desganhos.
4. Põe abaixo os planos todos desses povos poderosos. E derruba os pensamentos dos

malvados orgulhosos. Mas os planos que ele faz vão sair vitoriosos.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**
P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 432)

- P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)
(MR. p. 436)

- P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**
P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém.**



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. **e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo,**

Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (*silêncio*): Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Compete somente à sabedoria de Deus exprimir qual o grau de proximidade dos homens junto ao seu Coração Divino. Essa avaliação excede, em muito, a nossa competência restrita e nossa capacidade limitada.

6 PRIMEIRA LEITURA

*Eclo 3,19-21.30-31 (gr. 17-18.20.28-29)
Sê humilde e encontrarás graça diante do Senhor.*

- L. Leitura do Livro do Eclesiástico - ¹⁹Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. ²⁰Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. ²¹Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. ³⁰Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. ³¹O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria.
Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 67 (68),4-5ac.6-7ab.10-11 (R/.cf.11b)

- T. **Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.**
1. ⁴Os justos se alegram na presença do Senhor* rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! ^{5a}Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome!* ^cO seu nome é Senhor: exultai diante dele!

2. ⁶Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor:* é assim o nosso Deus em sua santa habitação. ⁷É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados,* ^bquem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.
3. ¹⁰Derramastes lá do alto uma chuva generosa,* e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; ¹¹e ali vosso rebanho encontrou sua morada;* com carinho preparastes essa terra para o pobre.

8 SEGUNDA LEITURA

Hb 12,18-19.22-24a – *Vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo.*

- L. Leitura da Carta aos Hebreus - Irmãos: ¹⁸Vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, ¹⁹som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse. ²²Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; ²³da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; ²⁴de Jesus, mediador da nova aliança.
- Palavra do Senhor.
- T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

cf. Mt 11,29ab (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração.

10 EVANGELHO

Lc 14,1.7-14 – *Quem se eleva, será humilhado, e quem se humilha será elevado.*

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
- T. **Glória a vós, Senhor.**
- P. ¹Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: ⁸“Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. ¹⁰Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. ¹¹Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado”. ¹²E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. ¹³Pelo contrário, quando deres uma festa, convida

os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”.

Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)



12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
- T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Irmãos e irmãs na santa fé católica, supliquemos com humildade ao Pai do Céu, que nos manda interceder sempre por todos os homens, pedindo-Lhe que escute a nossa oração filial, dizendo:
- T. **Ouvi-nos, Senhor.**
1. Senhor, ouvi nossas preces pelo Santo Padre, o Papa Leão, para que, com alegria e fé renovadas, conduza a santa Igreja, esposa única de Cristo, rumo à plenitude do Reinado de Deus; rezemos como peregrinos de esperança.
 2. Senhor, ouvi nossas orações por nosso Arcebispo Militar Emérito, dom Osvino José Both, que dia 2 de setembro celebrará mais um aniversário de sua Ordenação Episcopal, seja abençoado e fortalecido pelo Senhor; rezemos como peregrinos de esperança.
 3. Senhor, ouvi nossos rogos em favor dos catequistas da vossa Igreja a fim de que, à semelhança dos apóstolos, perseverem incansavelmente nesta missão de anunciar o Evangelho; rezemos como peregrinos de esperança.
 4. Senhor, ouvi nossas súplicas para que as viúvas, os órfãos e os pobres, os humilhados, os prisioneiros e os refugiados sintam que a Boa Nova do Reino destina-se também a eles; rezemos como peregrinos de esperança.

Preces espontâneas

- P. Fazei, Senhor, que, pela força do vosso Espírito, os nossos ouvidos escutem tudo o que nos ensinai, e nossos corações ponham em prática tudo o que aprendermos, para sermos ricos da sabedoria de Deus.

Por Cristo Senhor nosso.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento.
- Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IX

O Dia do Senhor (MR., p. 482)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação**
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta

alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

 (*de joelhos*)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.  Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

(*de pé*)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

rito da comunhão

(*de pé*)

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Sl 30,20

Como é grande, ó Senhor, a riqueza da vossa bondade,

que reservais para aqueles que vos temem.

Ou: Mt 5,9-10

Bem-aventurados os que promovem a paz,

porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça,

porque deles é o reino dos céus.

18 CANTO DE COMUNHÃO (*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XII

Quem não toma a sua cruz e não vem atrás de mim, nunca ele poderá ser meu discípulo, não pode seguir-me assim!

1. Ponho em Deus minha esperança, que eu não fique envergonhado... Já que és justo, me defende: sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado.

2. Vem, me mostra a tua face a brilhar de compaixão. Tua bondade é sem tamanho, tens um grande coração. Os que em ti procuram abrigo, os que buscam, encontrarão.
3. Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito, meu Senhor, sê bendito em todo instante!

(*silêncio*)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos:

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(*sentados*)

22 BÊNÇÃO FINAL

(*de pé*)

Tempo comum IV (MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

(*Inclinai-vos para receber a bênção.*)

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama

de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Colocar a humildade no centro de nossas considerações certamente não é fácil hoje; entre outras razões, porque o termo "humildade" parece ter sido completamente erradicado do vocabulário atual. E se o vocabulário a ignora, significa que a humildade, como atitude de vida, tornou-se meramente opcional; na verdade, uma raridade indesejável. No entanto, não apenas os cristãos, mas todo verdadeiro crente, se permanecer na escola de Deus e, mais ainda, na escola do Evangelho, percebe que se sente cada dia mais chamado a trilhar o caminho da humildade.

Este é o caminho que Deus abriu do Céu para a Terra quando desceu até nós. Este é o caminho que Cristo percorreu quando viveu entre nós. Este é o caminho que os santos e mártires percorreram. Este é o caminho da perfeição cristã, aquele que se abre diante de todos aqueles que, como peregrinos na Terra, se sentem chamados à pátria do Céu.

A Liturgia da Palavra de hoje destaca, além disso, o aspecto positivo da humildade quando a acolhemos com sinceridade e coragem como atitude de vida: com ela e por ela, somos admitidos ao banquete do Reino. É a veste nupcial da qual não podemos prescindir; com ela, porém, tornamo-nos agradáveis ao Senhor e somos admitidos à alegria do banquete nupcial.

É como dizer que a humildade nos torna semelhantes a Jesus e que só assim Jesus reconhece em nós a nossa semelhança com Ele. Para um cristão, a humildade é tanto uma atitude de vida como uma atitude interior. Se o espírito não é humilde, as palavras e as ações não podem ser humildes. Esta é uma lição que só podemos aprender de Jesus. Foi Ele quem disse — e se dirigiu aos seus discípulos — "Aprendeis de mim, porque sou simples e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas vidas" (Mt 11,29).

Quem entre nós pode verdadeiramente dizer que "aprendeu sobre Cristo" (Ef 4,20)?

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrájá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF

DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

1 set Verde. 2ª-feira da **22ª Semana do Tempo Comum**. Ofício do dia de semana e Missa à escolha - **Leituras:** 1Ts 4,13-18; Sl 95(96),1 e 3.4-5.11-12.13 (R. 13b); Lc 4,16-30; **2 set** Verde. 3ª-feira da **22ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 13); Lc 4,31-37; **Aniversário de Ordenação Episcopal:** Dom Osvaldo José Both (1990) – Arcebispo emérito do OMB; **3 set** Br. 4ª-feira. **São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja**, memória - **Leituras:** Cl 1,1-8; Sl 51(52),10.11 (R. 10b); Lc 4,38-44; **4 set** Verde. 5ª-feira da **22ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** Cl 1,9-14; Sl 97(98),2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 2a); Lc 5,1-11; **5 set** Verde. 6ª-feira da **22ª Semana do Tempo Comum**. **1ª Sexta-feira do mês** - **Leituras:** Cl 1,15-20; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Lc 5,33-39; **6 set** Verde. Sábado. **22ª Semana do Tempo Comum** ou: Br. **Santa Maria no Sábado**, MFac. - **Leituras:** Cl 1,21-23; Sl 53(54),3-4.6 e 8 (R. 6a); Lc 6,1-5

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/tende-compaixao-de-mim-senhor-marcelo-oliveira/>

Ou:

<https://youtu.be/tvDVBwMvFucA?si=X97PIRCAXD9-tPFI>

Preparação das oferendas:

<https://youtu.be/lrhT3WRVp0A?si=NQzc05SLp2PPrlKV>

Comunhão:

<https://youtu.be/BOZwJmK3Owl?si=NZsJQ0vWynTyrh5I>

Ou:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/quem-se-exaltara-humilhado/>

Ou:

https://youtu.be/rTB_Y2lam7k?si=93qPNgD1VTqo9BwG

Ou:

https://youtu.be/5UaF8reWqil?si=3fcT3_HGy27WgvFQ

Final:

<https://youtu.be/Vh7lWygLoGi?si=BQZ4zlxw55yegkB>

Ou:

<https://youtu.be/65AGwRisoDU?si=uUWgzroiR6-vlqsv>

Ou:

<https://youtu.be/d3TBOWZs0gk?si=VmNb7DnpPRD4oiiD>

Ou:

<https://youtu.be/c6hSHsTC6bo?si=pPOGwrK2sNsRkgfN>

O que é a vocação? Todo mundo tem uma vocação?

Várias perguntas sobre o discernimento vocacional respondidas com explicações do Catecismo da Igreja Católica, apoiadas com textos de São Josemaria Escrivá.

1. O que é a vocação?

Deus, que criou o homem por amor, também o chamou para o amor, vocação fundamental e inata de todo ser humano. Pois o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, que é Amor. Desde sua concepção, é destinado à bem-aventurança eterna. Deus cria a cada um com um propósito, uma missão. Essa missão é o que se conhece como vocação. (Catecismo da Igreja Católica, 1604, 1703).

Meditar com São Josemaria

Gosto de falar de caminho, porque somos viandantes, dirigimo-nos para a casa do Céu, para a nossa Pátria. Mas reparemos que um caminho, embora possa apresentar trechos de dificuldades especiais, embora vez por outra nos obrigue a nadar um rio ou a atravessar um pequeno bosque quase impenetrável, habitualmente é coisa corrente, sem surpresas. O perigo é a rotina: imaginar que Deus está ausente das coisas de cada instante por serem tão simples, tão triviais! (Amigos de Deus, 313)

Gosto desse lema: "Cada caminhante siga o seu caminho" - aquele que Deus lhe traçou -, com fidelidade, com amor, ainda que custe. (Sulco, 231)

A tua felicidade na terra identifica-se com a tua fidelidade à fé, à pureza e ao caminho que o Senhor te traçou. (Sulco, 84).

O amor de Deus é ciumento; não se satisfaz se comparemos com condições ao encontro marcado: espera com impaciência que nos entreguem por inteiro, que não guardemos no coração recantos obscuros, a que não consigam chegar a felicidade e a alegria da graça e dos dons sobrenaturais. (Amigos de Deus, 28)

2. Todo mundo tem uma vocação?

Sim, todos fomos criados por Deus com um propósito e um fim. Deus quis que cada um fosse um projeto único e irrepetível, pensado desde toda a eternidade: "Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado" (Jr 1, 5).

O Catecismo da Igreja Católica fala da vocação à bem-aventurança, à santidade, à união com Deus que nos faz compartilhar a sua felicidade e nos ama com totalidade e sem condições.

A vocação comum de todos os discípulos de Cristo é vocação à santidade e à missão de evangelizar o mundo. Dentro desta vocação comum, Deus convida cada um a percorrer a vida junto a Ele por um caminho concreto. A alguns chama ao sacerdócio ministerial, a outros à vida religiosa, e a outros, os leigos, chama a encontrar-lhe na vida ordinária, seja vivendo o celibato ou a vocação matrimonial. (Catecismo da Igreja Católica, 1716-1729, 1533)

"Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. É uma consagrada ou um consagrado? Se santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Se santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Se santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avó? Se santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Se santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais". (Gaudete et Exultate, 14).

Fonte: <https://opusdei.org/>



FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyrájá Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA * LITURGIA DIÁRIA * ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO * DOCUMENTOS * CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquiocesemilitar.org.br>